



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

Assunto: Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Zheng Anting

Por determinação do Chefe do Executivo e após apreciação dos pareceres da Polícia Judiciária (PJ) e do Instituto de Acção Social (IAS), cumpre a este Gabinete responder à interpelação escrita apresentada em 4 de Novembro de 2014 pelo Deputado, Zheng Anting, enviada a coberto do ofício n.º 967/E781/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 5 de Novembro de 2014 e que foi recebido pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 6 de Novembro de 2014, o seguinte:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) está muito preocupado com as novas tendências dos crimes relacionados com estupefacientes e respectivos problemas sociais, continuando a adoptar uma série de medidas específicas no combate e prevenção das actividades delituosas envolvidas com estupefacientes. A Polícia Judiciária (PJ) prossegue de forma específica os trabalhos de investigação que já vêm desenvolvendo do antecedente, tendo sido desmantelados casos criminais locais e transfronteiriços, relacionados com grandes quantidades de estupefacientes. Por outro lado, no que se refere ao aumento dos números de casos pertinentes, manifesta não só a sua tendência mas também a maior eficácia obtida a nível da intensificação progressiva dos esforços em matéria de investigação da criminalidade relacionada com drogas por parte da Autoridade.

A PJ mantém a colaboração com os serviços policiais quer do Interior da China quer de Hong Kong quer dos países ou regiões circundantes, com o intuito de bloquear a origem de estupefacientes e combater conjuntamente as actividades delituosas relativas ao tráfico de drogas transfronteiriço através da troca de informações e investigações conjuntas. Em Agosto de 2000, foi criado o “Mecanismo de Cooperação entre Responsáveis de Investigação Criminal das Polícias de Guangdong, Hong Kong e Macau” por parte das polícias das três regiões, no qual se inclui a cooperação entre os serviços congéneres de execução da lei em matéria de combate aos estupefacientes. Em Janeiro de 2005, a PJ e os Serviços de Segurança Pública da Província de Guangdong (SSPPG) assinaram o “ Acordo de Cooperação entre as subunidades de combate à droga das Polícias da Província de Guangdong e de Macau, para a entrega em Macau de indivíduos aqui residentes, consumidores de estupefacientes, detidos na Província de Guangdong ”. E até ao presente houve no



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

total de 80 residentes de Macau, consumidores de estupefacientes detidos no Interior da China, que foram entregues à Polícia deste Região pela Polícia de Guangdong, respectivamente em cinco vezes, em conformidade com o citado acordo, sendo este trabalho de entrega desenvolvido que conseguiu produzir um grande efeito dissuasório na prevenção da deslocação de residentes de Macau ao Interior da China para fim de consumo de drogas.

Desde Junho de 2012 foi estabelecido o mecanismo de comunicação entre Guangdong, Hong Kong e Macau, designadamente em matéria da permuta de informações, investigações conjuntas, formação, comunicação relativa aos pormenores de casos, etc., visando o reforço no que se concerne a permuta de informações e a colaboração no âmbito de execução da lei entre os Serviços de Combate ao Narcotráfico do Ministério de Segurança Pública, os Serviços de Combate e Investigação ao Narcotráfico das Autoridades Provinciais e Municipais de Segurança Pública e os congéneres de Hong Kong e Macau, mediante a realização anual do “ Seminário sobre colaboração na aplicação da lei no âmbito do combate à droga entre China Continental, Hong Kong e Macau ”, com efeitos a partir de 2012. A par disso, com vista a combater este tipo de ilícito a nível internacional e transfronteiriço, a PJ destacou, de forma periódica, alguns agentes a outros países para fins de intercâmbio, formação e participação nas reuniões para Responsáveis de Investigação Criminal, nos quais estudaram com os agentes de execução das leis dos países estrangeiros acerca das estratégias destinadas ao combate às actividades relacionadas com o contrabando e transporte de drogas, para intensificar, assim, a capacidade e eficiência de investigação na vertente de prevenção e combate à criminalidade de tráfico de droga.

Os traficantes de droga passam a efectuar suas transacções dentro de residencias habitacionais para minimizar os riscos. Face aos crimes relacionados com as drogas na comunidade que se tornam cada vez mais ocultos, o Grupo de Prevenção Criminal na Área da Habitação (GPCAH) da mesma directoria enviou, semanalmente, o seu pessoal para fazer patrulhamentos em edifícios habitacionais das zonas diferentes desta Região; para além de terem sido distribuídos aos residentes folhetos de divulgação do combate aos crimes relacionados com as drogas, incentivou os mesmos a apresentar corajosamente denúncia à polícia, sobre a existência de situação suspeita de consumo e tráfico de drogas; foram ainda transmitidas aos membros pertencentes



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau

保安司司長辦公室

Gabinete do Secretário para a Segurança

aos “ Amigos da Prevenção Criminal na Área de Habitação ” as mensagens relativas à prevenção criminal e de drogas através de telemóvel; promoveu a colaboração entre a polícia e a população mediante a troca de opiniões a nível de tendência de segurança na comunidade, bem como prevenção e combate à ocorrência de crimes em edifícios habitacionais. Realizaram-se simultaneamente as palestras temáticas para que os agentes de segurança que prestam serviços em edifícios habitacionais das zonas diferentes melhorem os seus conhecimentos sobre prevenção criminal, nas quais esclarecendo os presentes não só como se identificar os crimes relacionados com as drogas, como também sobre os métodos de tratamento ao descobrir utensílio para consumo de drogas e respectivos procedimentos de denúncia. Por um lado, a PJ manteve contactos estreitos com o sector hoteleiro, com vista a evitar que os hotéis passem a ser aproveitados como lugares de desenvolvimento das acções de tráfico e consumo de droga por parte dos traficantes, tendo sido proporcionada formação aos empregados do citado sector, na qual lhes deu instruções sobre identificação de drogas e utensílio para consumo de drogas, também como apresentação imediata de denúncia ao descobrir indícios dos crimes relacionados com drogas. Por outro lado, esta directoria distribuiu folhetos acerca da divulgação da mensagem “ Manter-se longe da droga ” nos estabelecimentos de divertimentos, e ainda afixou cartazes nos seus locais de boa visibilidade, no intuito de reprimir este tipo de crimes.

O Governo da RAEM continua a adoptar medidas diversas para prevenir a criminalidade juvenil relacionada com drogas. A PJ, o IAS e a Comissão de Luta contra a Droga têm vindo a manter uma ligação estreita com as escolas, visando elevar a consciência dos jovens relativamente à luta contra a droga, através de actividades educativas, seminários, peça dramática, concurso para a criação do filme em curta-metragem, etc.. Foi construída uma plataforma de permuta de mensagens entre a PJ e as escolas, tendo esta Polícia deslocado às escolas primárias e secundárias para realização das sessões de esclarecimento sobre identificação de drogas destinadas aos encarregados de educação, pessoal docente e funcionários das escolas, de forma a elevar a capacidade de identificar e descobrir e a vontade dos mesmos neste tipo de crimes. Mais, o projecto “ Guia Juvenil para Combater o Crime ” destina-se a ajudar constantemente os jovens em adquirirem os valores correctos e formarem a consciência de cumprir a lei, esperando-se que os mesmos utilizem a influência positiva entre jovens e amigos para divulgar informações sobre prevenção e combate ao crime.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

A Comissão de Luta contra a Droga lançou nos anos recentes o “ Plano de Promoção de Dicas para a Desintoxicação ”, cujo objectivo é permitir que os agentes de autoridade da linha da frente procedam a uma avaliação dos jovens suspeitos de abuso de droga e toxicoddependência e dêem dicas aos suspeitos e seus encarregados de educação, para que possam entrar em contacto com os jovens de alto risco o mais cedo possível, bem como lhes proporcionar uma intervenção e serviço de apoio oportuno. Tendo em consideração os danos corporais ou sintomas mentais menos favoráveis provocados pelo abuso e consumo de droga, o IAS organizou nos anos recentes seminários e formação destinados às associações no âmbito de saúde acerca do combate às drogas, contando com um total de 700 elementos de enfermagem, quer no sentido de promover ininterruptamente tarefas tais como se identificar os jovens de abuso de droga, bem como prestar apoio necessário e apresentar recomendações de tratamento, quer no sentido de incentivar constantemente realização das acções de variedade sobre a citada tema por parte das organizações cívicas, para fazer com que transmitam à população de Macau mensagem sobre o combate às drogas e mobilizem a mesma para participar nas citadas acções. E ainda em Junho de 2014 o referido Instituto lançou uma aplicação de telemóvel (*App*), intitulada com “ Site anti-drogas ”, o que permite aos necessitados que possam adquirir mensagens correspondentes e serviço de apoio o mais breve possível, no qual se incluem as informações dos prejuízos de estupefacientes, visualização de vídeos que dão conta de casos de abuso de droga e respectivo texto, *Drug Abuse Screening Test*, meios de contacto dos serviços de tratamento existentes em Macau, legislação pertinente, etc., por forma a fornecer mais informações devidas aos indivíduos de abuso de droga e seus encarregados de educação.

Aos 4 de Dezembro de 2014

O Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança
Vong Chun Fat